



CONSTRUIR



Boletim Informativo Ano 6 - nº 47 - Abril 2009

SINDUSCON - PA
Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará

www.sindusconpa.org.br



CONSTRUTORES AMPLIAM DEBATE SOBRE O PROGRAMA “MINHA CASA, MINHA VIDA”

Aconteceu no dia 27/04/2009 o Seminário “Minha Casa, Minha Vida – Medidas Provisórias 459 e 460”. O evento, direcionado para construtores e gestores de empresas construtoras, disseminou informações e esclareceu dúvidas a respeito do Programa Habitacional lançado pelo Governo Federal no dia 25/03/2009, debatendo alternativas de mercado para o Setor da Construção Paraense.

Na abertura, o Presidente do Sinduscon-Pa, Manoel Pereira dos Santos Júnior, ratificou a importância de encontros como esse para ampliar debates sobre assuntos de grande repercussão para a Indústria da Construção, com fortes possibilidades de acesso ao mercado pelas construtoras.

A apresentação do “Minha Casa, Minha Vida” foi realizado pelo consultor Cicerino Cabral, profissional com experiência na gestão de políticas públicas para habitação de interesse social. Cicerino afirmou que a prioridade é a liberação de empreendimentos para a faixa de renda daquelas

pessoas cadastradas que se enquadram na faixa de até 5 salários mínimos, pois essa faixa concentra mais de 90% do déficit habitacional. Portanto, 70% das moradias serão destinadas para essa faixa de renda.

A apresentação foi seguida por debate com a participação dos representantes da Caixa Econômica Federal, Emmano Penna, engenheiro sênior, e Rogério Jorge Mendes, chefe de engenharia, momento em que dúvidas dos presentes foram levantadas e esclarecidas.

Cicerino Cabral afirmou que o seminário foi importante para o Setor da Construção, pois esclareceu muitas dúvidas sobre o programa “Minha Casa, Minha Vida”. Porém, “as construtoras precisam ter grande iniciativa para que isso tudo possa ter valido a pena”. Ele acredita que “o Sinduscon deve se envolver mais, intermediar junto às prefeituras, para que o Programa obtenha o sucesso esperado”.

O seminário também foi marcado pelo lançamento do manual informativo sobre o “Minha Casa, Minha Vida”, cujo conteúdo integral está disponível no site www.sindusconpa.org.br.

O evento foi iniciativa do Projeto Construir.



A ECONOMIA BRASILEIRA E O SETOR DA CONSTRUÇÃO: CENÁRIOS PARA 2009

No momento em que a economia global ainda vive um clima de oscilação, o Setor da Construção prioriza a missão de colaborar com as iniciativas de desenvolvimento, colocando à disposição sua capacitação, experiência e seu espírito de servir.

Os países, sobretudo o Brasil, precisam crescer mais e superar estes momentos difíceis onde a soma de esforços de todos os segmentos da economia é uma necessidade. A iniciativa do Setor da Construção vem demonstrando esta superação com ousadia, competência e credibilidade, por intermédio de ações concretas, dentre elas, a participação do Sinduscon-Pa nos debates sobre a implementação do Programa “Minha Casa, Minha Vida”, que prevê a construção de mais de 50.000 unidades habitacionais no estado do Pará.

Outras ações deste Sindicato você acompanha na coluna Fique Por Dentro, com a agenda de compromissos dos diretores do Sinduscon-Pa, a conclusão do curso Carpinteiro de Forma em Vila do Conde e a conclusão do nosso novo planejamento estratégico, com vigência para o biênio 2009/2010. Um trabalho realizado em parceria com a FIEPA/PDF E CNI.

Na coluna “Análise Jurídica” tenha acesso a esclarecimentos sobre o tema “Readaptação de Funcionário após auxílio doença acidentário”.

Ainda nesta edição, as ações do Projeto Construir com a programação dos cursos: Aperfeiçoamento para Pedreiro, Gestão do Almoxarifado na Construção Civil, Técnica de Pintura Predial e Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos de Obras.

Também acompanhe os índices da economia local e nacional que nos dão indícios de recuperação nestes novos tempos.

Boa leitura!

A Diretoria

FIQUE POR DENTRO

- No dia 02/04/2009 foi realizada reunião com os Srs. Levi Chavaglia, Gerente de Obras do Pará/Amapá-EPA – Eletronorte e Henrique Ludvice, Assessor para Universalização da Energia Elétrica – Eletronorte. O assunto em debate era o Programa Luz Para Todos, que será implantado no Amapá com a participação das empresas paraenses.
- Em 14/04/2009, o Engº Paulo Roberto Vilela Dias, Presidente do IBEC (Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos) esteve presente no Sinduscon-Pa para reunião que tratou sobre “composições de custos de serviços de obras para o Estado do Pará”.
- Ocorreu no dia 24/04/2009 o 3º Workshop sobre PDZ Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto da Vila do Conde e o Fórum Paraense de Competitividade para compor grupo de trabalho Construção Civil.
- Aconteceu no dia 27/04/2009 o Seminário “Minha casa, minha vida”, com a presença do Dr. Cicerino Cabral e representante da CAIXA. Foi realizada Assembléia Geral do Sinduscon-Pa com a aprovação de contas do exercício 2008.
- Em 28/04/2009 ocorreu a Videoconferência Dia de Combate ao Acidente de Trabalho.
- Resultante da parceria entre Sebrae-Pa e Sinduscon-Pa e com o apoio da Vale, o curso NR10 - Básico integra um projeto desafiador, com ações desenvolvidas especialmente para a qualificação social e profissional de pessoas da comunidade de Vila do Conde, no município de Barcarena. O curso teve início no dia 22/04/2009 e irá até 14/05/2009. Com a carga horária de 64 horas, ele apresenta um diferencial complementar dentro do conteúdo programático específico: noções de matemática aplicada e nivelamento de língua portuguesa.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE: MANOEL PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR; VICE-PRESIDENTE: MARCELO GIL CASTELO BRANCO
DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS DE EDIFICAÇÕES: JEFFERSON RODRIGUES BRASIL;

DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS RODOVIÁRIAS: PAULO GUILHERME CAVALLEIRO DE MACEDO; DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO E URBANISMO: FERNANDO DE ALMEIDA TEIXEIRA; DIRETOR DE OBRAS E SERVIÇOS DA INICIATIVA PRIVADA: WAGNER JACCOUND BITAR; DIRETOR DA INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA: JOÃO VICENTE VIANNA LONGO; DIRETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE: FERNANDO JOSÉ HOYOS BENTES; DIRETOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: PAULO HENRIQUE DOMINGUES LOBO; DIRETOR DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA: PAULO MAURÍCIO OLIVEIRA SALES; DIRETOR REGIONAL SUL DO PARÁ: ORIOSVALDO MATEUS.

SUPLENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA: LUIS PIRES MAIA JÚNIOR; JOSÉ MARIA DOS REIS CARDOSO; ADALBERTO SOARES VIANA; LUIZ CARLOS CORRÊA DE OLIVEIRA.

CONSELHEIRO FISCAL - MEMBROS EFETIVOS: LUTFALA DE CASTRO; CLÓVIS ACATAUASSU FREIRE.

INFORMATIVO: TV. QUINTINO BOCAIÚVA, 1588, 1º ANDAR BL. B - NAZARÉ, BELÉM-PA
PROJETO GRÁFICO - CAPISTRANO COMUNICAÇÃO; EDITOR RESPONSÁVEL - Gilvan Capistrano / Sandra Veloso
ESTAGIARIA: Flávia Lima
COORDENAÇÃO: Eliana Veloso Farias

READAPTAÇÃO DE FUNCIONÁRIO

De acordo com a lei 8.213/91, art. 118 da Constituição Federal, o trabalhador que sofreu acidente de trabalho tem garantida a manutenção de seu contrato na empresa pelo prazo de 12 meses, contados a partir do final do auxílio doença acidentário (independente de auxílio-acidente). Tal estabilidade tem como princípios básicos a continuidade da relação empregatícia, proteção ao empregado e causalidade da dispensa. Medida que impossibilita uma dispensa arbitrária ou abusiva.

Segundo a Ordem de Serviço Conjunta (MPAS/INSS Nº 90, DE 27.10.98, item 4.1), a proporção de vagas para os PNE's (Portador de necessidades especiais) não se aplica aos funcionários que sofreram acidente de trabalho, mesmo àqueles que apresentarem diminuição da capacidade laborativa. É papel da empresa, portanto, remanejá-lo para outra função, compatível com a sua nova condição.

É assegurada a irredutibilidade salarial ao

empregado readaptado. Ou seja, se o novo cargo corresponder a um salário abaixo do que costumava receber, a empresa deverá garantir o salário da função exercida anteriormente, livre de equiparações salariais (conforme disposto no § 4º, artigo 461, da CLT). O auxílio-acidente não impede o recebimento concomitante de salários, conforme disposto nos §§ 2º e 3º do artigo 86, Lei nº 8.213/91.

Às empresas que preferirem não manter o vínculo empregatício, existe a possibilidade de demissão com pagamento de indenização correspondente ao período de estabilidade (12 meses), com todas as verbas rescisórias as quais o funcionário tem direito. Ao trabalhador resta a opção de tentar anular o processo, em sede de Reclamação Trabalhista perante a Justiça do Trabalho, podendo ser negociada por acordo extrajudicial.

Michelle Xavier - Advogada
Escritório Silveira, Athias, Soriano de Melo, Guimarães,
Pinheiro & Scaff



PROJETO CONSTRUIR

Pelo décimo ano consecutivo, o Sinduscon-Pe realizou o Seminário "X SEMINÁRIO A ECONOMIA BRASILEIRA E A CONSTRUÇÃO CIVIL: CENÁRIOS PARA 2009", ocorrido em 30/03/09 em Recife(PE), com o objetivo de debater questões voltadas ao enfrentamento da crise financeira mundial e suas repercussões no Brasil que sofre os impactos dessa desaceleração econômica. O evento contou com o apoio de Entidades e Organizações como a FIEPE (Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco), CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil), CNI (Confederação Nacional da Indústria), Governo do Estado de Pernambuco, Prefeitura Municipal de Recife, Sebrae-PE, Grupo Votorantim, Grupo Gerdau e Ademi-PE. Esteve presente, representando o Sinduscon-Pa, o Professor José Roberto Rodrigues, assessor econômico do Sindicato.

Entre os dias 27/04/2009 a 04/05/2009, será realizado pelo Projeto Construir, o curso "Gestão do Almoxarifado na Construção Civil". Destinado a almoxarifes e cargos afins, tem como objetivo aperfeiçoar a aplicação de ferramentas que facilitem a gestão no controle do estoque e das informações utilizadas no almoxarifado, beneficiando o desempenho do setor e da produção nos canteiros de obras.

O curso "Técnica de Pintura Predial" tem como objetivo analisar, planejar e realizar serviços de pintura imobiliária. O público alvo, composto por pintores profissionais de construtoras e autônomos, receberá informações sobre técnicas adequadas aos diversos tipos de substratos e produtos, com padrões de qualidade, produtividade e garantia do processo de aplicação – seguindo especificações do fabricante, do projeto e, principalmente, normas de saúde, segurança e meio ambiente. Será realizado no período de 11 a 22 de maio, das 18 às 22 horas.

"Técnicas Para Gerenciamento e Acompanhamento de Obras" é mais um curso oferecido pelo Projeto Construir para engenheiros civis, técnicos em edificações e demais profissionais da construção, a fim de preparar os referidos profissionais para a atuação em gerenciamento de obras. Acontecerá do dia 1 a 16 de junho, no horário de 18 às 22 horas. O curso tem como objetivo contribuir para a melhoria nos processos produtivos, através de uma metodologia prática, com todos os procedimentos necessários para o planejamento, organização, direção e controle da obra, seguindo padrões de normas técnicas da qualidade, ambiental e segurança no trabalho.

O investimento em cursos de capacitação inclui salas adequadas, lanche diário, material didático, além de instrutoria especializada.

As inscrições podem ser feitas na Central de Atendimento do Projeto Construir/Setor de capacitação, ou pelo do site do Sinduscon-Pa, www.sindusconpa.org.br.

ANÁLISE ECONÔMICA

1- CUB

O Custo Unitário Básico da Construção em Belém, no mês de março de 2009, acompanhando a tendência de deflação dos índices de preços da economia brasileira, no mês de março apresentou uma deflação de 0,30% em relação ao mês de fevereiro. A variação do CUB no mês de Março -0,30% é praticamente igual à deflação registrada do INCC-DI, no mês de março 0,25%, o que mostra a convergência estatística dos dois indicadores da construção civil.

O fator responsável pela deflação dos custos da construção no mês de março foi o item materiais que teve uma redução de 0,91%, enquanto que o item mão-de-obra praticamente se manteve constante em relação ao mês de fevereiro (0,33%). A redução do IPI sobre materiais de construção anunciada pelo governo no final do mês de Março, deve ajudar a manter estável o custo da construção.

O custo do m2 da construção em Belém, padrão representativo R8-N (Residência Multi-familiar, padrão normal com garagem, pilotis, oito pavimentos-tipo e 3 quartos), para o mês de Março foi de R\$742,21, pouco abaixo do CUB de fevereiro R\$744,41.

2 - CONJUNTURA

IPCA: Consoante dados do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) indicador da inflação para as famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, registrou em março variação de 0,20%, abaixo da taxa de fevereiro 0,55%. O grupo responsável pela desaceleração do IPCA foi Educação, pois os efeitos sazonais já foram absorvidos pelo mês anterior, ocasião em que registrou alta de 4,77%. Os grupos de produtos responsáveis por altas mais elevadas foram: Vestuário que passou de -0,24% em fevereiro para 0,70% em março e Artigos de Residência que avançou de 0,28% em janeiro para 0,48% em março. A inflação no primeiro trimestre fechou em 1,23%, abaixo da taxa de 1,52% do mesmo período de 2008. Nos últimos doze meses a taxa de inflação medida pelo IPCA ficou em 5,61%, abaixo da taxa dos 12 meses imediatamente anteriores 5,90%. Dentre os índices regionais, Curitiba e Recife foram os apresentaram a maior variação 0,39% e 0,37% respectivamente. Destaque para Salvador que registrou a menor taxa 0,02%. Belém, registrou uma redução de 0,56% em fevereiro para 0,28% em março. No trimestre, Belém ficou em segundo lugar com a taxa de 1,69%, logo depois de Belo Horizonte (1,94%).

3 - EMPREGO

Estado do Pará: Em março de 2009, dados do CAGED apontam perdas de -5.643, substancialmente maior que as perdas registradas em março de 2008 -1.447 empregos celetistas na economia paraense. Em 2009, até o mês de março as perdas de empregos formais do Estado totalizam -11.659 empregos com carteira assinada. No mesmo período de 2008, o saldo de emprego formal foi negativo (-893) postos. O corte de empregos formais da economia paraense ocorreu em maiores níveis na construção civil, que registrou perdas de -5.461, substancialmente maior que as perdas registradas no ano de 2008, (-1.048).. Em 12 meses a Construção Civil paraense registrou perdas de -4.643, diferentemente dos 12 meses encerrados em março de 2008, que teve um saldo positivo de 5.187 empregos celetistas. No mês de março de 2009, as perdas estão concentradas em Parauapebas -881 e Tucuruí -716. Os dois municípios foram responsáveis por 28,30% das perdas que ocorreram no emprego formal da Construção Civil do Estado. No ano de 2009 até março, os dois municípios foram responsáveis por 65,89% das perdas do emprego na Construção Civil do Estado, Parauapebas (-1.696) e Tucuruí (-1.902).

4 - ÍNDICES DO MÊS

PROJETOS - PADRÕES Belém - CUB de Março 2009 VARIÇÃO DE MARÇO EM RELAÇÃO A FEVEREIRO % -0,30

Projeto	Custo R\$/m ²	%	Projeto	Custo R\$/m ²	%
R -1B	754,47	1,55	R16-A	967,01	-0,26
PP-4B	731,15	1,14	CAL-8-N	966,30	-0,30
R-8B	700,78	1,29	CSL-8-N	744,51	0,11
PIS	510,73	1,22	CSL-16-N	996,67	0,005
R1-N	873,41	-0,12	CAL-8-A	933,77	-0,75
PP4-N	835,01	-0,19	CSL-8-A	815,20	-0,40
R8-N	742,21	-0,30	CSL-16-A	1.090,42	-0,53
R16-N	721,58	-0,50	RP1Q	735,32	1,71
R1-A	1.107,74	-0,56	G1	435,21	0,82
R8-A	915,74	-0,74			

**ABNT
12.721:2006**

**CUB Março 2009
R\$ 742,21**

Leia as Análises completas
no site do Sinduscon.
www.sindusconpa.org.br

Variação Fevereiro

INCC - Var. % mês: -0,25
IPCA - Var. % mês: 0,20
IGPM - Var. % mês: 0,74
CUB/PA - Var % mês: -0,30

Discriminação dos projetos-padrões, de acordo com a ABNT NBR:

(12.721:2006)

Residencial Unifamiliar

R1-B - Residencial Padrão Baixo: Residência composta de dois dormitórios.

R1-N - Residencial Padrão Normal: Residência composta de três dormitórios.

R1-A - Residencial Padrão Alto: Residência composta de quatro dormitórios.

RP1Q - Residencial Popular: Residência composta de um dormitório.

Residencial multifamiliar

PIS - Projeto de Interesse social: Edifício com quatro pavimentos tipo.

PP4-B - Prédio Popular: Edifício com três pavimentos tipos.

PP4-N - (Padrão Normal): Edifício com quatro pavimentos tipo.

Residencial multifamiliar

R8-B - Padrão Baixo: Edifício com sete pavimentos tipo.

R8-N - Padrão Normal: Edifício com 8 pavimentos tipo.

R8-A - Padrão Alto: Edifício com 8 pavimentos tipos.

R16-N - Padrão Normal: Edifício com 16 pavimentos tipo.

R16-A - Padrão Alto: Edifício com 16 pavimentos tipo.

Edificação Comercial

CSL-8 - Comercial Salas e Lojas: Edifício com 8 pavimentos tipo.

CSL-16 - Comercial Salas e Lojas: Edifício com 16 pavimentos tipo.

CAL-8 - Comercial Andar Livre: Edifício com oito pavimentos tipo.

Galpão Industrial (GI) - Galpão com área administrativa, dois banheiros, um vestiário e um depósito.

Residência popular

RP1Q - Residência composta de um dormitório, sala, banheiro e cozinha.